

Área: Ciências da Vida (CV)

ESTADO NUTRICIONAL RELATIVO À VITAMINA A EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA, PIAUÍ

Camila da Costa Viana (Bolsista PIBIC/ UFPI), Adriana de Azevedo Paiva (Orientadora, Departamento de Nutrição / UFPI), Marize Melo dos Santos (Co-Orientadora / UFPI), Adeídes de Bezerra de Moura Lima (Colaboradora/ UFPI).

Introdução

A Deficiência de Vitamina A (DVA) é um grave problema nutricional causado pela deficiência prolongada da vitamina no organismo. É identificada quando as reservas de retinol estão em níveis insuficientes no corpo proporcionando uma condição de incapacidade na manutenção das atividades metabólicas normais da vitamina A. Considerada um problema de saúde pública presente em mais de 100 países, inclusive no Brasil, atinge grupos biologicamente vulneráveis, principalmente crianças e gestantes. No tocante aos escolares, os poucos inquéritos realizados no país têm indicado a presença de DVA em proporções significativas deste grupo populacional (TEIXEIRA, 2010; RODRIGUES, RONCADA, 2010).

O presente estudo visou investigar o estado nutricional relativo à vitamina A em escolares de Teresina, revelando dados importantes acerca da DVA neste segmento populacional no Estado do Piauí. Os resultados obtidos devem proporcionar uma melhor compreensão da problemática nutricional na região estudada e somar subsídios para a inclusão ou não desse grupo populacional em programas nacionais de combate e prevenção da deficiência de micronutrientes.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo transversal, com enfoque descritivo, sendo parte preliminar de uma pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí- UFPI. A amostra foi constituída por 82 escolares da zona rural (n= 31) e urbana (n=51), com idade de 9 a 14 anos. Os dados socioeconômicos e demográficos foram obtidos por meio de formulário específico. Para a classificação do estado nutricional foram aferidas a estatura e o peso dos escolares, sendo utilizadas as curvas de crescimento da OMS (2007) para a avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) por idade e sexo de acordo com a classificação do SISVAN (2008). A classificação nutricional da estatura para idade (E/I) considerou os critérios do OMS (2006). A concentração de retinol plasmático foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência, e para a classificação dos níveis plasmáticos de vitamina A foram utilizados os pontos de corte recomendados pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1996). Os dados foram digitados e analisados utilizando-se o programa Software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences v.18 for Windows), considerando-se, nas análises, o nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

Observou-se que 56,1 % dos escolares eram do sexo feminino, com média de idade (DP) de 10,2 anos ($\pm 0,8$ anos) sem diferença significativa entre os sexos ($p = 0,460$). A partir da análise dos dados da Tabela 1, observou-se a DVA não representava um problema de saúde pública nos escolares deste estudo (prevalência < 2%). Observou-se que os níveis de retinol em 95,1%

encontravam-se dentro dos valores adequados ($\geq 1,05 \mu\text{mol/L}$). Enfatiza-se que em 4,9% dos escolares os níveis de retinol estavam aceitáveis ($\geq 0,70$ e $< 1,05 \mu\text{mol/L}$), indicando que menos de 5% da população estudada estava em um nível de risco de DVA. A média (DP) do nível de retinol dos escolares foi de $1,61 \mu\text{mol/L}$ ($\pm 0,39$). Trata-se de um resultado que contraria a tendência observada na maior parte dos estudos sobre o problema no Brasil, envolvendo a faixa etária escolar.

É importante destacar que o estudo de Paiva et al. (2006), realizado em Teresina envolvendo 631 pré-escolares encontrou a menor prevalência de DVA encontrada no nordeste do Brasil, o que nos faz inferir que exista algum fator protetor para a DVA na população infantil de Teresina, possivelmente, o alto consumo de frutas e legumes característicos da região que são boas fontes de vitamina A: manga, buriti, pequi, abóbora, dentre outras fontes. Contribuindo com esta explicação, os resultados da frequência de consumo alimentar demonstraram que 32% dos escolares consumiam 4 frutas diariamente, revelando um bom consumo deste grupo alimentar potencialmente fonte de vitamina A.

Tabela 1- Distribuição de escolares segundo os níveis séricos de retinol, por escola. Teresina-PI, 2012.

Níveis de Retinol	Escola						P
	Zona Rural		Zona Urbana		Total		
	n	%	n	%	n	%	
Aceitável ($\geq 0,70$ e $< 1,05 \mu\text{mol/L}$)	1	1,2	3	3,7	4	4,9	0,512
Adequado ($\geq 1,05 \mu\text{mol/L}$)	30	36,6	48	58,5	78	95,1	
Total	31	37,8	51	62,2	82	100,0	

O estudo não encontrou diferença significativa entre os valores de retinol dos escolares da zona rural e/ou urbana, além de não ter evidenciado associações entre o estado nutricional (Tabela 2), e as baixas condições socioeconômicas dos escolares e a DVA. As famílias dos escolares possuíam baixo poder aquisitivo, com 45,1% vivendo na faixa da pobreza (renda percapita $< \frac{1}{2}$ salário mínimo - SM) e 42,7% vivendo abaixo da faixa de miséria ($< \frac{1}{4}$ do SM). Mesmo considerando este panorama de pobreza, observou-se que o sobrepeso/obesidade foi o distúrbio nutricional mais prevalente entre os escolares (15,9%), com maior representatividade na zona urbana (11%) (Tabela 2). Com relação ao estado nutricional, os escolares acompanham a transição nutricional vivenciada no país, a qual se caracteriza pela redução nas prevalências dos déficits nutricionais, onde as taxas de desnutrição em adultos e crianças têm apresentado redução importante, enquanto que a

prevalência de sobrepeso e da obesidade aumenta consideravelmente e, por conseguinte, as doenças crônicas não transmissíveis (SOUZA, 2010).

Tabela 02- Distribuição de escolares o segundo estado nutricional (IMC / Idade), por escola. Teresina-PI, 2012.

Estado Nutricional	Escola						P
	Zona Rural		Zona Urbana		Total		
	N	%	N	%	N	%	
Magreza	04	4,9	02	2,4	06	7,3	
Eutrofia	23	28	40	48,7	63	76,8	
Sobrepeso/ obesidade	04	4,9	09	11,0	13	15,9	0,295
Total	31	37,8	51	62,2	82	100,0	

Conclusões

Conclui-se que a DVA por si não é um problema da saúde pública nos escolares estudados, a maioria encontraram-se dentro dos valores adequados de retinol. Não se observou associação estatisticamente significativa entre a DVA e os fatores predisponentes estudados, como condições socioeconômicas e demográficas, e o estado nutricional dos escolares. Com relação aos resultados a cerca do consumo alimentar, constatou-se que a alimentação pode estar funcionando como fator protetor contra a DVA, devido os estímulos ao consumo e de alimentos regionais ricos em vitamina A que constituem como alimentos de safra na região do Estado do Piauí.

Nota-se com a pesquisa que os resultados dos escolares com relação ao estado nutricional corroboram com a tendência mundial da transição no perfil nutricional, com maior frequência de sobrepeso/ obesidade mesmo em populações com precárias condições socioeconômicas, como as encontradas neste estudo.

Apoio: International Life Science Institute – ILSI Brasil, pelo financiamento do projeto.

Referências

PAIVA, A.A.; RONDÓ, P.M.; GONÇALVES-CARVALHO, C.M.R.; ILLISON, V.K.; PEREIRA, J.Á.; VAZ-DE-LIMA, L.R.A.; OLIVEIRA, C.A.; UEDA, M.; BERGAMASCHI, D.P. Prevalência de deficiência de vitamina A e fatores associados em pré-escolares de Teresina, Piauí, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.22, n.9, p.1979-1987, set. 2006.

SOUZA, B Elton. Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores. Disponível em < www.scielo.br > Acesso em 06 de maio de 2012.

RODRIGUES, L P F; RONCADA, M J. A educação nutricional nos programas oficiais de prevenção da deficiência da vitamina A no Brasil. Disponível em < www.scielo.com.br > Acesso em 10 de outubro de 2011.

TEIXEIRA, R A. Deficiência de vitamina A e fatores associados em crianças e adolescentes em dois municípios do semiárido de minas gerais. Disponível em < www.bibliotecadigital.ufmg.br > Acesso em 20 de junho de 2012.

Palavras-chave: Escolares. Estado Nutricional. Deficiência de vitamina A.